

Relatório do III Encontro da Rede de Parceiros Aktionskreis Pater Beda com o tema: Comunicação e Tecnologia nos dias 15,16 e 17 de novembro de 2012 no Centro Paroquial Frei Galvão em Campo Formoso- Bahia

O encontro da Rede de Parceiros Aktionskreis Pater Beda contou com a participação da Coordenação Geral da Rede – Genivan, Cleide e Maria e os participantes: Cleide – CPT; Josenilda – Ilha de Deus (Centro Educacional Saber Viver); Veronica – Centro Educacional Saber Viver; Berenice Centro Educacional Saber Viver; Ronievon – Sabor de vida; Ir Graça – Saber viver; YoPast criança; Aline – Nova vida; Lucelia – Pequenos Profetas; Junior – Bem viver; Hermano – Nova vida; Meire Jane – Senhor do Bonfim; Tadeu – Educador cursinho pre-vestibular; Pretinho – CPT; Adria – Nosso lar; Edivania Nosso Lar Juazeiro; Helio; Maria Elizabeth – Maranhão; Andra Keila – Associação de lideranças comunitárias e convivência; Frei Wellington Reis, OFM – Paróquia Santo Antônio; Maria Elizabeth Gonçalves – Cursinho de acesso ao ensino superior da Paróquia Santo Antônio – Cursinho; Zozó – Projeto de convivência com SAB; Ze Carlos – Associação de lideranças comunitárias e convivência com SAB; Sisi – Paróquia Santo Antônio de Campo Formoso; Jose Jovailton – Projeto Nova Vida; Carminha – Car& IAM (Casa de Arte e Reciclagem e Infância Missionária) Campo Formoso; Geraldo – comunicador e capacitador de comunicação da Pastoral da Criançada diocese Bonfim; Luiz – animador de comunidade e Projeto Car& iam; Auridete- Infância Missionária – Car& IAM; Pastoral Carcerária – Nilda, Camila Pastoral de Juventude – Campo Formoso; Adriano – Animação pastoral da juventude; Enedino – Brasília Teimosa – Turma do Flau; Ronaldo – Cidade da criança; Tamires – Secretaria da JUFRA de Campo Formoso. O encontro teve como equipe de trabalho, Animação – Helio Enedino. Nalvinha; Oração – Ir. Graça, Aline; Relatoria – Campo Formoso
Confraternização – Campo formoso + Ronaldo

O encontro aconteceu na cidade de Campo Formoso e teve como objetivos,

- Oportunizar espaços permanentes de reflexão sobre as demandas sociais que emergem dos movimentos sociais no semi árido brasileiro frente aos desafios da contemporaneidade;
- Fortalecer os movimentos sociais que compõem a rede Aktionskreis Pater Beda através de processos formativos continuados;

Assim, entendemos que se faz necessário reforçar a importância da manutenção dos diálogos e a construção de um espaço de formação continuada de todas as organizações para o fortalecimento de Rede no sentido de vislumbrar um novo horizonte rumo à uma sociedade mais justa e humanizada.

O Primeiro dia 15/11 teve como facilitadora a Professora Elizabeth que discutiu a temática, Comunicação e tecnologia por meio de uma Roda de conversa com os participantes e apresentou questões que suscitaram discussões efervescentes acerca da comunicação e tecnologias na vida cotidiana. No primeiro momento foi apresentada questões norteadoras da temática, seguida da exposição dos temas: **SOCIEDADE COMUNICACIONAL (Concepções – MODELOS); ESPAÇOS DA**

COMUNICAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE; A COMUNICAÇÃO NOS MOVIMENTOS SOCIAIS.

Ações possíveis

Organização interna

Planejamento das atividades

Conquista de aliados

Conquista de espaço nos grandes meios de comunicação de massa

Relacionamento com o poder público e as várias instituições da sociedade

Conhecimento dos mecanismos de funcionamento do estado

Superar o amadorismo

Depois de apresentada as idéias as possibilidades e as ações sobre a questão em tela o espaço foi aberto para o DEBATE que foi transcrito na ordem em que ocorreram e por quem foi destacado:

Hermano – A comunicação está no universo do direito, mas continua nos sendo negado, continuamos ouvindo e vendo o que não queremos, até nós as vezes participamos e vai sendo deturpado, os próprios profissionais são tolhidos, por estar a serviço de um modelo.

Elizabeth – A arte perdeu a aura – nós perdemos a nossa aura- vivemos na sociedade da cópia, espetáculos a partir do que as pessoas querem ver, e que a mídia quis que desejássemos... (a serviço de qual interesse trabalhamos) – temos a necessidade de materializar as condições de comunicação com o público dizer o que fazemos, para isso é necessário cuidar das capacitações dos parceiros para melhorar como chegar no público. (O que dizer e como dizer)

Helio – Sabemos que é um grande desafio para a nossa rede a comunicação, as colocações nos remetem ao nosso gargalo, precisamos nos capacitar, para que não sejamos engolidos (saber ser visto e compreendido – para dentro e para fora);

Maria – Vivíamos com recursos livres para criticar o governo, mas agora precisamos nos apresentar ao governo, ser contratado por nossos serviços, e ainda não sabemos como levar as questões básicas do nosso trabalho sem nos adequar ao estado, e/ou deixar de existir, mesmo num governo dito popular, esse é um grande desafio, Comunicação com o Estado;

Cleides – Comunicação “é uma faca de dois gumes”, precisamos comunicar, ao mesmo tempo somos tolhidos pela grande mídia – na PB os meios de comunicação são de propriedade dos grupos políticos e só vemos o que for bom para eles – seus interesses;

Enedino – Efetivação do direito a comunicação – a imprensa atrelada vive silenciando o que fazemos, e está preparada apenas para apresentar o que lhe for de acordo com o seu pensar – Vivemos dizendo que o discurso mudou, para descaracterizar o movimento – criamos uma ditadura silenciosa para não falemos mais de injustiça; Nos preocupamos com a qualidade das nossas ações, qualificamos pessoas que hoje fazem a ponte entre movimento e Estado;

Ronaldo – De fato precisamos ter conhecimento dentro das empresas, mesmo que tenhamos bons profissionais, não conseguimos publicar, muitas vezes pela simples falta de interesse, ou ter algo que “venda”, tudo voltado pelo capitalismo (precisamos de dois profissionais um de imprensa e outro pra fazer o lobby); Lobby – é o recurso maior da mídia, precisamos fazer;

Pretinho – Fico visualizando a condição do Frei Anastácio com a imprensa. Estar junto é um modo de acesso, juntar sem misturar, para divulgar as ações exitosas – qual a resposta das redes sociais?

Elizabeth – A tarde vamos entrar nessa questão das redes sociais – comunicar é ter poder, mas precisa ser ampliado, se a gente não conta nossas histórias outros vão contando do jeito deles;

Pré-conferência de mídia livre – nem 2% das propostas passaram, os meios de comunicação estão nas mãos das oligarquias, movimentos sociais não conseguem quebrar a barreira do protecionismo

Tadeu – Ver o aspecto do ser humano, a tecnologia facilitou o encontro de povos, mas tem atrapalhado a convivência, no processo de conquista do outro da outra pelo diálogo, corremos o risco de irmos desumanizando; A comunicação mesmo dentro do grupo, precisa olhar para o comum a todos...

Elizabeth – QUALIDADE- mídia livre? – Olhar nossa necessidade de mídia como uma criança precisa de uma sandália ou de um caderno... o não acesso se deve às diferenças sociais, num país crescente continua crescendo as diferenças; – Conferências da Comunicação (avanço) todas as conferências são espaços de gestão coletiva, mas tivemos pouca mobilização nos locais assim as conferências nacionais acabamos enfraquecidos com uma representação significativa, já que as conferências locais são o nascedouro das Políticas Públicas.

Depois das discussões sugeriu-se o Amigo secreto com

Seresta na fogueira, forró e axé seguido de seresta para confraternização do último dia encerrando as atividades da manhã.

A tarde contamos com Adriano Diniz, Comunicador discutindo, Tecnologia da Comunicação com o tema, **Jornalismo online – trabalho atual;**

No primeiro momento ele apresentou a evolução dos meios de comunicação e foi destacada uma questão para reflexão,
– O QUE TEM AJUDADO A MUDAR DE FATO AS NORMAS DO MUNDO COM ESSA INTERAÇÃO IMEDIATA? O QUE CHAMAMOS DE ACESSO A INFORMAÇÃO? TAMBÉM NÓS TENDEMOS A ENTENDER A PARTICIPAÇÃO PELA PALAVRA APENAS, MAS O QUE TEM DADO RESPOSTA NA EUROPA POR EXEMPLO, É CONVOCAR PARA IR AS RUAS...

Foi pontuada outras questões,

A celeridade da internet.

Possibilidades de *feedback* de idéias,

Índices de audiência em tempo real

Jornalismo aula X jornalismo conversação;

Efeitos colaterais do facebook

E mais uma vez foi apresentada outra questão para reflexão,

NA SOCIEDADE DO DESCARTÁVEL, ESTAMOS DANDO REAL ÊNFASE AS QUESTÕES ESTRUTURAIS QUE AINDA NÃO MUDARAM?

Outras questões foram destacadas,

O distanciamento entre as pessoas

De que forma ressignificar nossas bandeiras e fazer conhecer...

“GOSTÁRIAMOS DE TER” consumismo.

Percado senso do coletivo e com a comunicação individualizada

A mídia norte americana é “o cão de guarda da democracia”

Nossos blogs, paginas, etc devem ser “o cão de guarda do cão de guarda”...

A educação formal- importância

A comunicação a serviço dos projetos

INTERNET – modifica a forma de pesquisa e construção de conhecimentos...

Wikipédia – você pode tornar-se contribuidor para repasse de informações.

O jornalismo online é quase sempre ctrl-c/ctrl-v, o interessante seria mesmo interagir a partir dos conhecimentos reais sobre a situação...

Direito de imagem –

Precisamos refletir sobre as fotografias que postamos com as nossas crianças nos sites...”faca de dois gumes” - excesso de exposição;

Tipificação – hoje vivemos na comunicação eurocêntrica

Outra questão para reflexão,

- SERÁ QUE NÃO ESTAMOS CONSTRUINDO TAMBÉM PESSOAS COM CARACTERÍSTICAS EXTREMAMENTE EGOISTAS POR ACESSO CADA VEZ MAIS CEDO A ESSA MENSAGEM SUBLIMINAR DO EU, EU, EU.¿

Falta de legislação específica para crimes virtuais

Usar web para se qualificar...

Foi discutido a forma de comunicação do grupo, criar uma conta no Facebook ou uma lista de e-mails? E ficou acordado as duas coisas

No Segundo dia, 16/ 11 foi iniciada a discussão e sistematização das matrizes dos problemas da rede assim como a sistematização dos encaminhamentos após discussão dos problemas na construção da Rede e projeto Kinder

Começamos com a apresentação dos projetos de Campo Formoso,

1. CURSINHO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR –
2. ASSOCIAÇÃO DE LÍDERES COMUNITÁRIOS – Liderança (antiga associação de leigos das CEBs)
3. Apoio aos trabalhos desenvolvidos pelas pastorais (SINTRAF, CPT, PJMP, outras)
4. Participação nos fóruns e conferências (Saúde, SAN, Criança e adolescente, pessoa idosa, Educação, juventude, etc)
5. Curso de Formação para Convivência com o SAB –
6. PROJETO CAR&IAM – Obra pontifícia missionária de Campo Formoso
7. PROJETO JUNTO A PASTORAL CARCERÁRIA – Tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos encarcerados, e a preocupação com as necessidades básicas, como médico, dentista;

Logo em seguida foi dividido em grupos para discutir e construir MATRIZES DOS PROBLEMAS a divisão aconteceu por localidades,

- Bahia e Pernambuco
- Ceará, Maranhão
- Paraíba

Depois foram apresentadas as ideias dos grupos à plenária da seguinte forma,

CEARÁ PIAUÍ E MARANHÃO

- Falta de concepção política dos editais
- Falta de mobilização da comunidade
- Impostos e encargos trabalhistas
- Falta de continuidade das ações
- Demissões de pessoas que não apoiaram o prefeito
- Deixar de ser crítico para ser prestador de serviço
- falta de saúde financeira
- Falta de valorização dos trabalhos das ONG, pelos governos
- Falta de recursos para acompanhamento contábil
- falta de capacitação da equipe para elaboração de projetos e captação de recursos
- falta de comprometimento dos governos com convênios e contratos
- Perda de convênios
- falta de segurança dos profissionais
- falta de sustentabilidade financeira
- Pessoas das comunidades cobram emprego nas instituições

BAHIA E PERNAMBUCO

- Falta de comprometimento do poder - publico com os convênios e parceiros;
- Submissão quando da parceria com o poder publico
- Fragilidade na comunicação externa
- Falta de controle social;
- Descontinuidade de ações nos projetos para os jovens
- Descontinuidade de ações educacionais para os jovens
- Deficit de trabalho voluntário
- Estabelecer posição politica

No segundo momento à tarde houve a APRESENTAÇÃO DAS MATRIZES DOS PROBLEMAS NAS Instituições e a Discussão do Projeto Kindermissionswerck,

- QUESTÕES???
- Instituição Proponente – Associação Cidade da Criança Simões Filho;
- Pessoa responsável pela instituição e pelo projeto: Ivonita Santos Alves
- REDE – todas as instituições da PB continuam, as que não estão justificaram(8 entidades);
- O que foi conversado é que não seriam excluído nenhum projeto apoiado por Beda, e encaminhado que Udo mobilizaria todos, agora cabe a nós criar algumas orientações para o futuro;
- Bahia- (três instituições);
- Pernambuco (quatro organizações)
- Ceará (três organizações) sai uma organização por falta de comunicação??;
- Maranhão (duas instituições) sai uma por falta de atenção??
- Piauí (Uma organização)
- Alagoas (XX)
- ENCAMINHAMENTO:

1. O projeto será encaminhado com a participação de todas as 23 organizações e depois construiremos critérios para adesão e afastamento das instituições;

As instituições AFG, Menina Mulher, Viva a Vida, Paróquia do Rosário e Grupo da Amizade, deverão ser contatadas por Udo e Frei Beda para definir a continuidade ou não das instituições na rede.

2. Para qual tempo serão planejados os eventos?

- Fevereiro – 2013 (22 a 24 – Recife/Camaragibe - Turma do Flau) -
- Junho – 2013 (28 a 30 – Cajazeiras – CPT) -2014
- Outubro – 2013 (25 a 27 - Crato – Nova Vida)e 2014
- Fevereiro – 2014 (21 a 23 – Maranhão -EMA - Cantanhede)
- Junho – 2014 (30,31/05 e 01/06 Campina Grande – CPT- Campina Grande)
- Outubro – 2014 (24 a 26 – Ilha de Deus – Recife – Saber Viver)

3. Quanto aos custos?

Passagens aéreas e passagens terrestres (a principio este custo foi modificado tendo em vista que passagens terrestres estavam aquém dos gastos)

- A partir da definição dos locais fica o proponente responsável para fechar os custos o mais próximo do Real possível;

4. Quanto a Coordenação?? - qual a qualificação?? -

- Maria Elisabeth Defert – Engenheira Agrônoma
- Antonio Cleide Gouveia – Licenciado em Historia
- Genivan Brasil – Artista Plástico
- Andréia Pereira – Assistente Social
- Os Assessores serão profissionais qualificados nas áreas e temáticas específicas escolhidas a serem definidas em cada encontro da Rede;
- As tarefas serão de assessorar os encontros de Formação da rede de acordo com cada temática estabelecida neste projeto. Sendo oficina, Gts, Encontros

5. Quais qualificações e conhecimentos tem como objetivos os seminários planejados?

- 1 – O Bem Viver – Saúde, dignidade, não Violência, Educação Cultura e Família
- 2 – Emprego e Renda (campo e cidade (economia solidária, consumo consciente...)
- 3 – Meio ambiente (agrotóxico, desmatamento, espaços verdes nas cidades...)
- 4 – Marco legal, estatutos e o papel das ONGs frente as demandas políticas;
- 5 – Sustentabilidade da instituição, Fundo de Reserva captação de recursos e elaboração de Projetos;
- 6 – Comunicação e tecnologias com avaliação e publicação de resultados - Os encontros já realizados como colaboração das instituições entrarão como contrapartida no projeto, sejam eles:
- O que é rede – Conceitos e tipologias;
- Análise de Conjuntura Social, político e Econômico do Nordeste do Brasil;
- Dimensões da Comunicação e o papel das redes sociais;

8. Após olhar o formato dos encontros, uma equipe menor elaborou algumas respostas que foram lidas e validadas pela plenária, considerando encaminhamentos e tarefas posteriores, como Ajuste da planilha financeira, que será feita por Maria, o contato com o bispo para assinar a carta, o Frei Wellington sugere que seja o bispo responsável pela diocese onde está o projeto proponente D. Cabrinni, A justificativa será revisada pela professora Elisabeth e os ajustes de redação e correções serão feitas pela organização proponente;

CONTINUIDADE DA DISCUSSÃO SOBRE AS MATRIZES DOS PROBLEMAS:

Houve a Votação das matrizes dos programas – quais os problemas principais que enfrentamos? Cada pessoa votou em dois dos problemas elencados nos trabalhos de

grupo ficando .

17/11 –Oração fazendo memória a todas as lutas e lutadores negros no Brasil e no mundo.

– Visita à cidade – das 08:00 as 10:00

10:00 - Construção da matriz dos problemas

Após serem agrupados os problemas elencados pelos grupos passamos a construir a nossa árvore...

Dificuldade na manutenção e insuficiência da infra-estrutura: sede, transporte e equipamentos



Precariedade na divulgação e sistematização das ações

Insuficiência no acompanhamento técnico, jurídico, contábil, administrativo externa insipiente



Comunicação



Falta de continuidade das ações e perda de profissionais



Editais/metras governamentais

Mercado

norteando as

Ações dos

projetos



Insipiência No controle Social que superem

Falta de mobilização da comunidade para propor políticas públicas

Falta de concepção Holística nos Editais abertos

os problemas das comunidades

Falta de pessoal com formação específica



Não levantar mais a Bandeira do quadro de pessoal

Diminuição



Perda da identidade -de crítico a prestador de serviço público para educação popular

Falta de comprometimento/pod dificuldade em competir com exigências técnicas dos editais de financiamento publico e privado-local e internacional



Dificuldade de estabelecer parceria critica com empresas que causam mal estar



Risco da parceria -com o poder público- Gerir recursos/quebra



Falta de equipe capacitada para captação de

recursos

a comunidade das instituições



Falta de autonomia política -
público com os convênios/parcerias



Falta de comprometimento do poder



Falta de um marco legal
Para as ONGs

▲ INSUFICIÊNCIA POLITICA E FINANCEIRA

Falta de um marco - Deficiência na gestão -
trabalhistas Insuficiência de
legal para as ONGs da instituição de recursos
tributária alta e impostos - carga

Insuficiência de
de recursos

-Encargos
e impostos - carga



Falta de institucionalizar
uma ONG



Conjuntura política
Neoliberal

Dificuldade na Falta de visibilidade
divisão das ações das ações do projeto



Dificuldade da equipe técnica Dificuldade de competir
em absorver mudanças no mercado



Isolamento dos projetos



Delimitar eixos de ação



Dificuldade de planejamento

INVERSÃO DOS PROBLEMAS EM SOLUÇÕES

Comprometimento
do poder político com
convênios/alianças =
políticas públicas



Fortalecimento dos
mecanismos de
controle social



Levantar nossas bandeiras
lutas sociais/mobilizações



Fortalecimento das
nossas identidades



Construção de Equipe ▲
alianças preparada para
justa captação de recursos



Autonomia comprometimento

Competência técnica
com visão holística para
elaboração de projetos
que atendam as demandas
de financiamento



comunicação



Equipe
multifuncional



Adesão de

capacidade de
acompanhamento
técnico, jurídico, contábil
e administrativo

externa
satisfatória



Ampliação Sistematização

Aquisição e

político poder público colaboradores do quadro e divulgação manutenção
 com convênios de pessoal eficiente das da infra-estrutura
 e parceria ações sedes, transporte e
 equipamentos

SUSTENTABILIDADE POLITICA E FINANCEIRA

Definição do marco legal para as ONGs
 ▼▼▼▼

Conjuntura política favorável ▼ mercado ▼

Certificação de utilidade pública e filantropia ▼ condições de manutenção Favorecer intercambio e trocas de experiencia com as distancias e acesso ▼

divisão das ações ▼

Flexibilização da equipe para absolver mudanças ▼

Construir foco nas ações e no planejamento

Gestão democrática saneada

Institucionalização das organizações

Recursos suficientes

condições de competir no

Diminuição de visibilidade encargos trabalhistas das ações e impostos dos projetos

criação da rede de parceiros

Efetivação na as comunidades Fortalecimento da comunicação interna

ENCAMINHAMENTOS

1. Campo Formoso vai encaminhar relato e matriz já construída, a ser olhada pelas equipes e levantadas sugestões a ser enviadas para a coordenação;
 2. O relatório vai circular nos e-mails e caso tenhamos alterações fazer até dezembro, o grupo de e-mail ficará a cargo de Cleide;
 3. Caso não cheguem os relatos nos e-mails, cobrar de Antônio Cleide
 4. Levar para o encontro de Recife/Aldeia o levantamento dos problemas do público beneficiário, para que seja construída a matriz para o público ;
 5. Pensar na criação de um facebook até o próximo encontro. O que achamos?
 6. Em relação ao projeto Kinder, Maria e Ronaldo vão trabalhar nos próximos dois dias para finalizar, e a professora Elizabeth vai interagir na revisão da justificativa, além disso todas as instituições devem enviar para Maria os gastos com estes três primeiros encontros para que sejam incluídos como contrapartida no projeto, favor enviar até o dia 25/11;
 7. Cleide irá falar com Frei Beda em relação as instituições que não vem participando, pra definir quem fica ou não na rede;
 8. O encontro em Camaragibe – Aldeia (casa de campo da instituição) será preciso levar redes, colchões, roupa de cama e banho. Com relação a chegada é mais favorável para o grupo chegar juntos na sexta-feira(22/02) pela manhã, chegando na rodoviária pegar o metrô até Camaragibe, para que sigamos juntos até Aldeia, pois existe uma dificuldade de transporte até lá.
 9. Lembrança: Ficou definido que a participação será de duas pessoas por projeto, caso necessite de mais vagas fazer consulta para dialogar sobre as condições;
 10. A coordenação vai enviar com antecedência a programação;
- Maria – detert@elo.com.br, telefone: (98) 8126 8717 TIM8835 1664 OI

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Conteúdo/Assessoria:

- Ótimo nível de conhecimento, a palestra da manhã foi muito rica porém a palestra sobre comunicação e tecnologia deixou a desejar;
- Quanto a tecnologia – mesmo tendo sido interessante ver os formatos, blogs, face, nos desvirtuamos das questões levantadas previamente e estavam na programação;
- A construção da matriz também foi muito importante como conhecimento para a construção da rede;
- Houve problemas na assessoria, por conta de que um assessor convidado não pode vir mudando o formato que seria de oficinas em palestras, fragilizando o momento formativo;
- Precisamos garantir o foco das palestras na construção da rede;
- Muito enriquecedor;
- O rádio é bem mais próximo das comunidades que trabalhamos, faltou abordar, além disso, fotografia e vídeos que são um atrativo para crianças e jovens deveríamos aprofundar para frente;
- Mesmo o tema difícil, foi assimilado por todos;
- Precisamos ter muito cuidado com a preparação e efetivação das tarefas, assim andaríamos com melhor qualidade e menos stress;
- O professor trouxe muitas informações úteis, no que se refere o uso ou ao medo do uso das redes sociais;
- O fazer/construir a matriz, apesar de parecer louco, mostrou resultados e favoreceu a participação de todos e todas;
- Todos os conhecimentos e capacidade das pessoas em partilhar o que sabem, recarregamos ânimos para que continuemos ;
- Lembrar que todas as ações fazem parte da construção do bem viver, celebrações, místicas, conversas, conteúdos;
- Positiva a presença dos jovens nas assessorias, buscar conhecimentos dos que fazem um trabalho para fora da grande mídia;
- O professor deixou a desejar...
- Elizabeth, superou o vácuo deixado e deu conta do recado;
- Mesmo com muito conteúdo, faltou dar a linha que queríamos ao professor;

Local/Organização

- Mesmo com uma deficiência na comunicação e as preocupações do Frei Wellington, nos acomodamos bem, comemos bem, fomos recarregados de alegria baiana, de cada pessoa que nos ajudou a estar aqui ;
- Todas as pessoas da casa, dos projetos; foram extremamente atenciosos, o que ajudou no sucesso do encontro;
- A coordenação deixou de seguir o planejado, causando o descompasso da assessoria;
- Claro que esta situação se deve as dificuldades na organização;
- Fica claro então a nossa necessidade de uma maior interação, lembrando da matriz que foi enviada por Maria que causou estranheza e dificuldade, superada só aqui no momento de construção;
- Este encontro foi o momento em que mais aproveitamos para construir os processos;

- O encontro abre o leque do conhecimento, faz-nos apaixonar por pessoas e ideias;
- A não participação integral é uma perda;
- O projeto Car&ian se preparou para receber o grupo, mas foi frustrado em função do tempo, deixando as crianças e mães que nos esperavam desapontados, desistir de ultima hora é uma afronta quando se trata de crianças e também suas mães;
- Orientar para que nos próximos encontros tenhamos a sugestão de estudar antes;

O encontro foi finalizado com o belíssimo Poema sobre a juventude

PROGRAMAÇÃO 2013

ENCONTROS DA REDE:

22 A 24 DE FEVEREIRO EM CAMARAGIBE (RECIFE) – TURMA DO FLAU

28 A 30 DE JUNHO EM PARAÍBA – CPT CAJAZEIRAS

25 A 27 DE OUTUBRO EM CRATO (CEARÁ)– NOVA VIDA

21 A 23 DE FEVEREIRO DE 2014 EM CANTANHADE (MARANHÃO) – EMA E COOPERATIVA TERRA E VIDA

30 E 31 DE MAIO A 01 DE JUNHO EM CAMPINA GRANDE – CPT

24 A 26 DE OUTUBRO DE 2014 EM ILHA DE DEUS (RECIFE) – SABER VIVER